



O Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) de Franco da Rocha completou, nessa segunda-feira (28), dois anos de atividade. Em celebração a esta data, foi realizada uma atividade que reuniu aproximadamente 60 pessoas entre usuários e familiares. Confira fotos da comemoração.

Durante o evento, os participantes acompanharam uma apresentação de contação de histórias, feita pelo professor de circo da Secretaria Adjunta de Cultura, Marcelo Paixão. Eles também assistiram ao usuário, Severino Sampaio, de 74 anos, que cantou algumas músicas de sua autoria.

Marcelo relatou suas impressões durante a apresentação que realizou. "O que gosto e me identifico é a pureza que eles tem no olhar e no ouvir, a troca é muito mais constante, pura, diferente das outras pessoas, eles se abrem para essa possibilidade da abstração, de ressignificar o cotidiano", destacou o professor.

Segundo a psicóloga e gerente do CAPS, Ana Paula, a data é muito importante porque marca



as conquistas e desafios que a unidade enfrentou até aqui para tornar a cidade mais acolhedora e concreta para as pessoas com sofrimento mental.

Ana Paula disse que ainda há muito para avançar. "É uma luta até mudar a cultura, a mentalidade das pessoas em relação ao diferente, para que essas pessoas possam viver a experiência de vida delas sem sofrer mais nenhum tipo de represália pela situação diferente que elas vivem, por serem pessoas com sofrimento mental", ressaltou a psicóloga.

Fique sabendo

O pintor e usuário do CAPS, Antônio Rosas Satílio, de 52 anos, está desde o dia 4 de novembro com uma exposição no Centro Cultural Newton Gomes de Sá.

A proposta de Satílio nesse trabalho, que conta com 18 obras, é relatar um pouco das memórias de sua infância, além de mostrar outras pinturas de temas variados.

A exposição, com entrada gratuita, pode ser visitada de segunda a sexta, das 9h às 17h e vai até o dia 5 de dezembro.

Texto e fotos: Lucas Cardoso